

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período (01/06/23 a 30/06/23).

1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

O SRCO-BIG está complementando seis meses de sua implantação na Região da Baía da Ilha Grande, e somos os pioneiros no Estado do Rio de Janeiro, a implementar o Serviço de Certificação. Nesse primeiro semestre de atuação, tivemos muitos desafios por ser um Serviço novo e em construção de sua estrutura, tanto na elaboração de seu protocolo de atendimento e fluxo, no processo de trabalho, quanto na qualificação das ferramentas e da equipe para atender a esta demanda.

Durante esse período foram realizadas várias articulações e ações com o propósito da criação e estruturação do fluxo do serviço, a partir das Instituições atreladas a funcionalidade deste, como reuniões com as Secretarias de Assistência Social, vigilância Epidemiológica, Instituto Médico Legal, Segurança Pública, Poder Judiciário, Cartórios e Defensoria Pública. Além de ações para melhorias na estrutura da Base de forma a oferta melhores condições de trabalho para a equipe e a criação de ferramentas para otimizar a execução do processo de trabalho.

No decorrer de cada ocorrência atendida nesse período, e a partir de suas complexidades, pudemos usar esses conhecimentos adquiridos, junto com o embasamento técnico e teórico, e partir da busca por articulação com as demais Instituições envolvidas, agregar o papel de cada agente público para a construção dos protocolos dentro dos padrões éticos e legais. Todavia, seguimos buscando aperfeiçoar e consolidar o Serviço, como referência no atendimento a essa demanda na região da Baía da Ilha Grande.

Ressaltamos alguns avanços do Serviço, tais como:

A Equipe encontra-se com alojamento equipado na Base do SRCO situada à Avenida Conde Maurício de Nassau, nº 400, Jacuecanga – Angra dos Reis;

Construção do Protocolo de atendimento e fluxos do Serviço para melhor atender às demandas;

Apresentação do Serviço aos Municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty, buscando informar da atuação do Serviço na região, assim como articulação com as Secretarias de Assistência Social a respeito dos critérios e acesso ao benefício eventual do Auxílio-funeral e suas singularidades;

Vigilância Epidemiológica, referente as cotas de Declarações de Óbitos mensais, disponibilizadas por município para atender o Serviço;

Suporte de transporte marítimo em cada município quando se fizer necessário;

Articulação junto com o Instituto Médico Lega- IML que atende os três municípios, referente às ocorrências por morte suspeita ou que haja necessidade de identificação e guarda de corpo;

Apresentação do Serviço nos Cartórios da região, bem como esclarecimentos das normativas cartorárias ao preenchimento das DO'S;

Apresentação do Serviço a Defensoria Pública, referente o acesso à justiça gratuita em casos que houver necessidade;

Fórum - Vara de Família - Apresentação do Serviço e informações de atendimento judicial para solicitação de Álvaro de Sepultamento em caso de pessoas que não possua nenhuma identificação;

Segurança Pública, através da Delegacia, apresentar o Serviço e construir o protocolo em casos que tenha necessidade do acionamento da Polícia Civil.

Pontuamos que nesse mês de junho de 2023 a Equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, realizou 14 atendimentos com certificação de óbito, acolhimento e orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral, assim como fora feita interlocução com outras Instituições de acordo as necessidades apresentadas.

2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;
- Comorbidades;
- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios.

2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

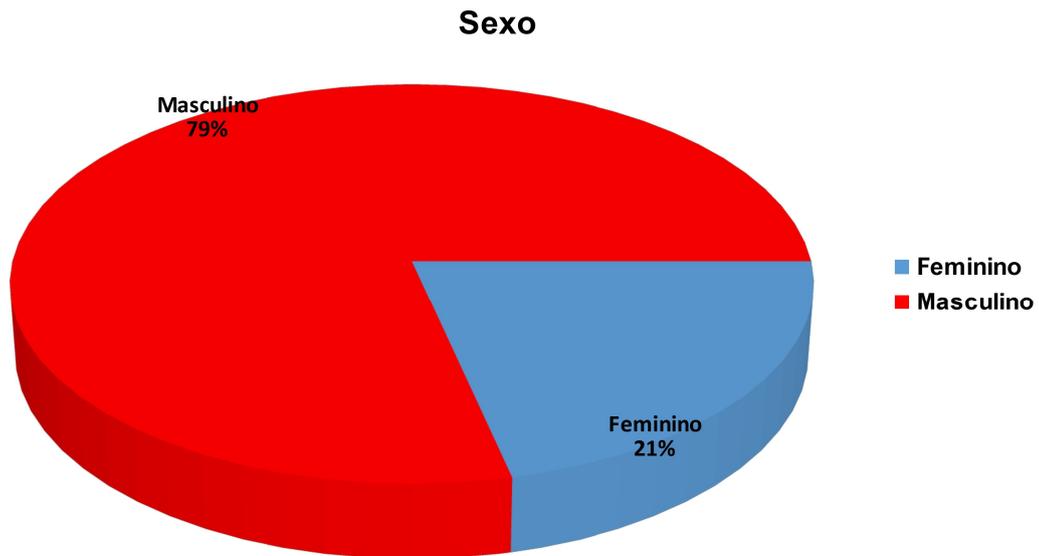
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

3. Indicadores

Dados gráficos

Referência: junho de 2023

Sexo



Resultados dos dados: 79% são do sexo masculino e 21% do sexo feminino.

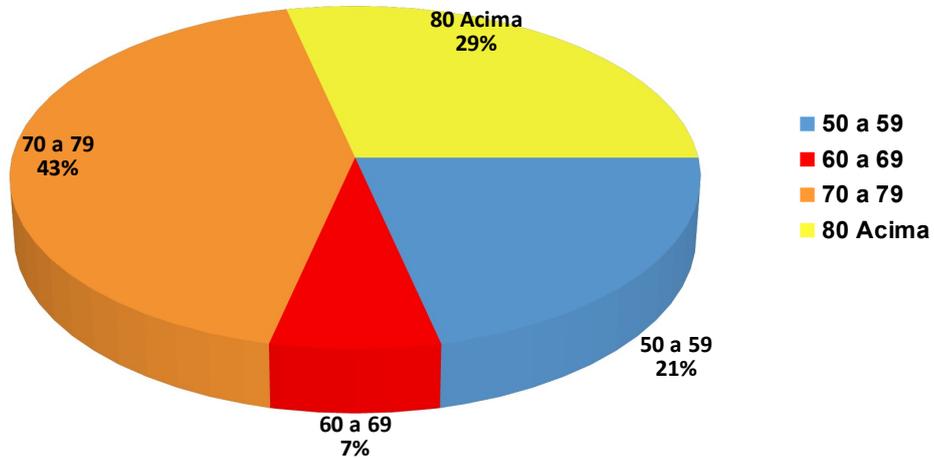
Mulher em Idade Fértil



Resultados dos dados: 100% dos óbitos não ocorreram em idade fértil.

Faixa Etária

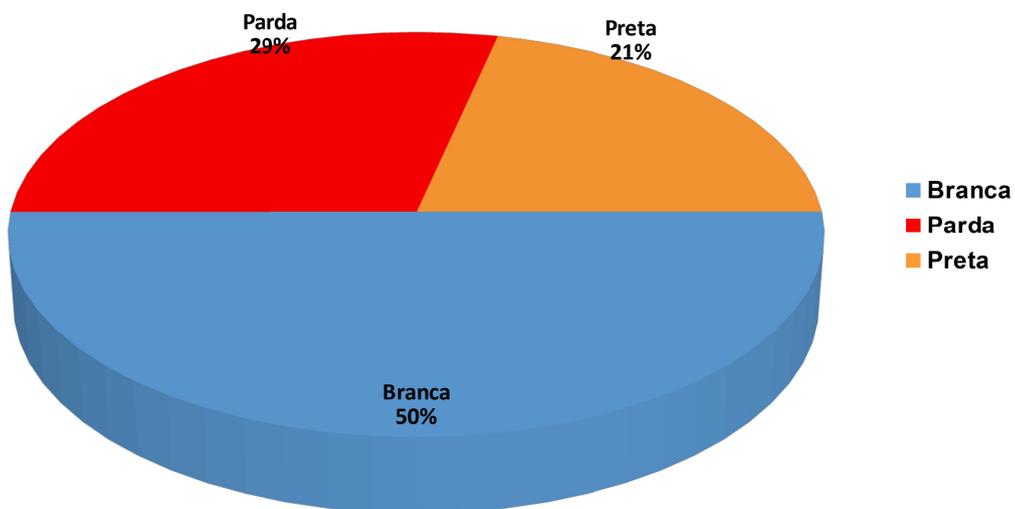
Faixa etária



Resultados dos dados: 21% dos óbitos aconteceram na faixa etária entre 50 e 59 anos, com o índice menor neste mês de 7% estão óbitos na faixa etária entre 60 e 69 anos, 70 e 79 anos com maior índice de 43% dos 80 anos e acima 29%

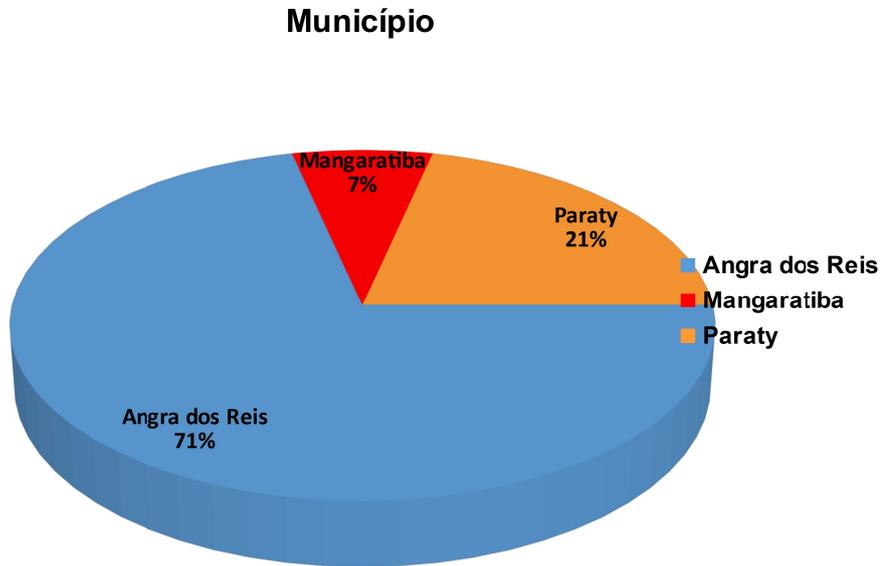
Raça

Raça/Cor



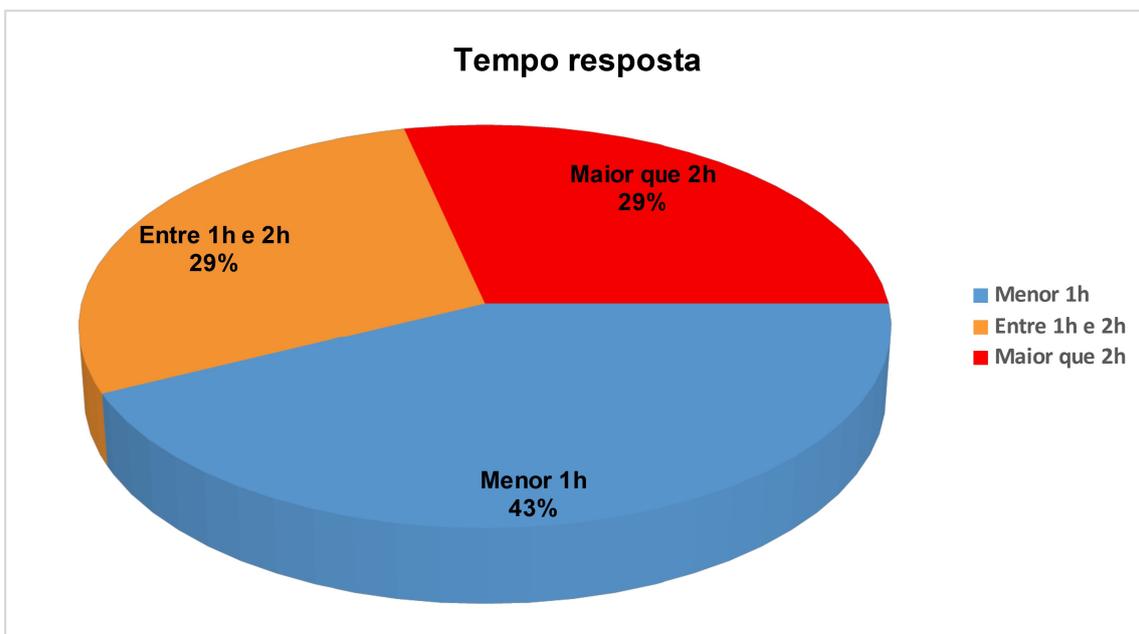
Resultados dos dados: 50% em brancos, 29% em pardos e 21% em pretos.

Município



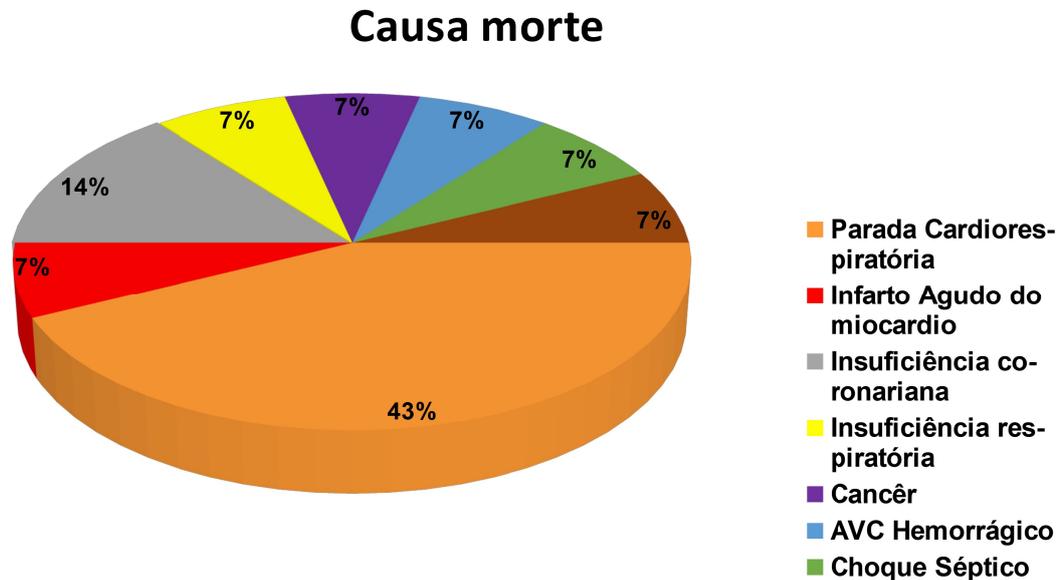
Resultados dos dados: 72% dos óbitos certificados pela equipe ocorreram no município de Angra dos Reis, 7% no município de Mangaratiba e 21% no município de Paraty.

Tempo Resposta



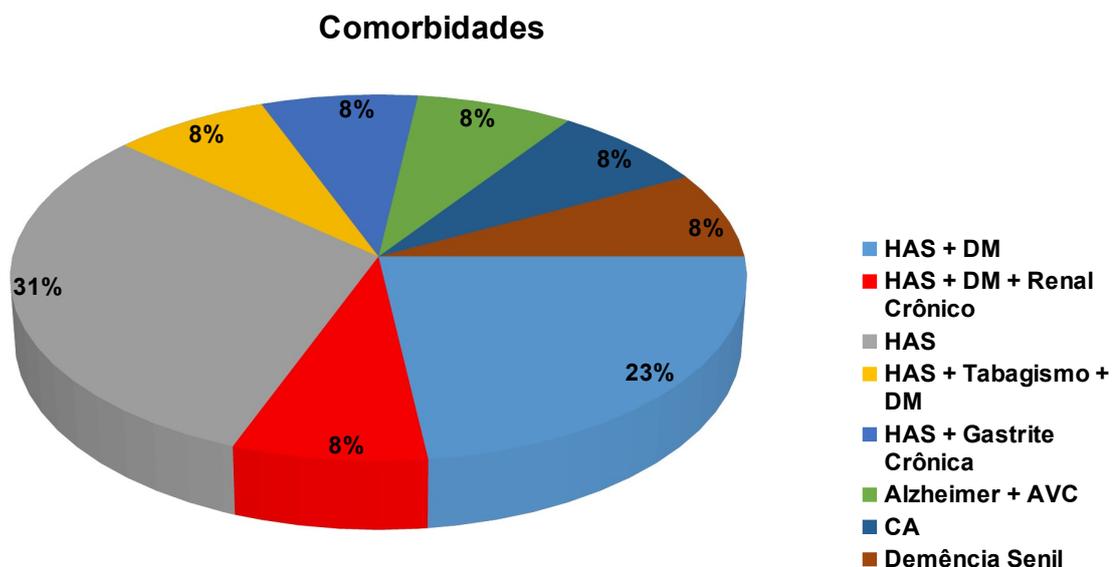
Resultados dos dados : 43% em menos de 1 hora, 29% entre 1h e 2h e 29% em tempo maior que 2h.

Causa Morte



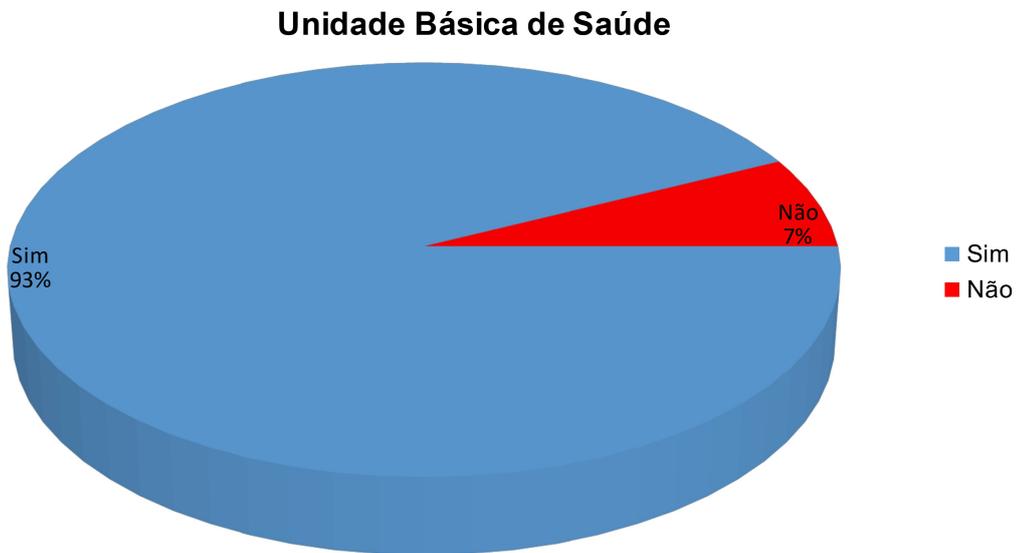
Resultados dos dados: Em relação a causa morte destacamos as maiores incidências em parada cardiorrespiratória (43%) e insuficiência Coronariana com (14%), totalizando 57% das causas de óbito, seguidos de 7% das outras causas evidenciadas no gráfico acima.

Comorbidades



Resultados dos dados: Entre comorbidades, vistas de forma ampla, a mais frequente é a HAS, que acomete 31% dos pacientes que vieram a óbito, à vista disto, a associação entre as duas doenças é a que mais aparece no gráfico com 23%.

Unidade Básica de Saúde



Resultados dos dados : 93% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária, 7% não eram acompanhados.

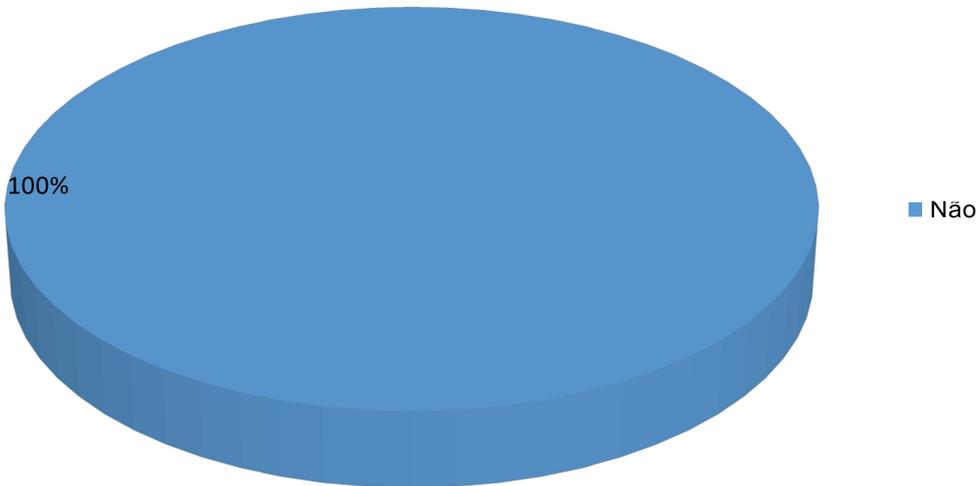
Relatório Circunstanciado



Resultados dos dados: 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência, descartando a necessidade do uso do relatório circunstanciado.

Perda ou Extravios

Perda ou Extravios

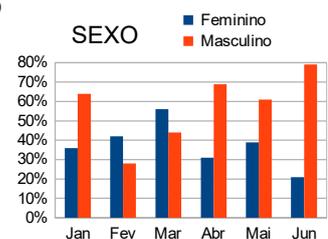


Resultados dos dados: Não tivemos perdas e extravios durante o mês de junho, totalizando 100%.

4. Considerações Finais

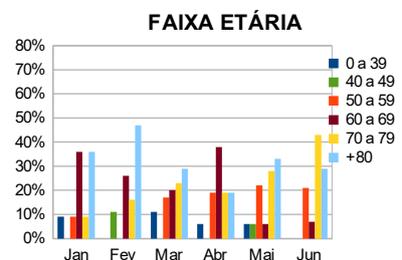
Em junho de 2023, ocorreram 79% de óbitos do sexo masculino e 21% do sexo feminino.

Comparado ao mês de maio, manteve a média de maiores óbitos do gênero masculino.

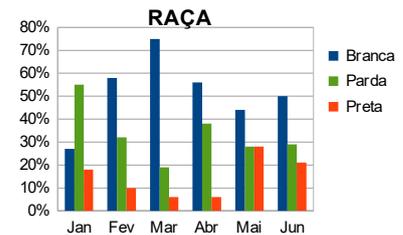


Em relação a óbitos de mulher em idade fértil, não houve ocorrência no mês de junho, único mês desde o início do Serviço que houve um percentual de 5% em relação à mulher em idade fértil, foi no mês de fevereiro.

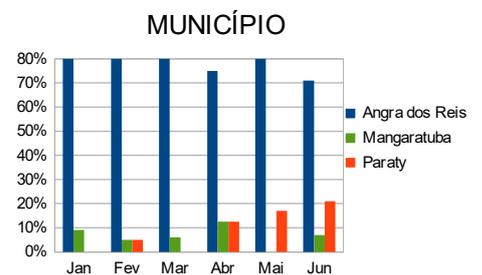
No que concerne a faixa etária, esse mês houve uma predominância de óbitos em pessoas com idade entre 70 e 79 anos (43%).



No âmbito racial, tivemos índices parecidos dos últimos 2 meses, com predominância de maiores óbitos de brancos, seguidos de pardos e negros, diferenciando apenas do mês de janeiro.

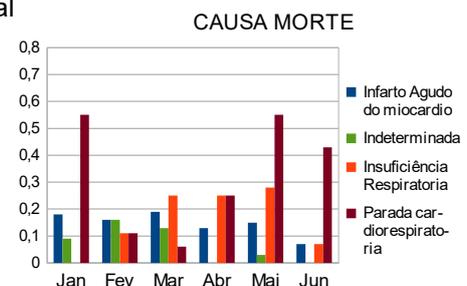


No que tange aos municípios, prevalece o município de Angra dos Reis com maior número de óbitos na região atendida, no mês de junho 71% dos óbitos certificados pela equipe foram em Angra dos Reis. Vale ressaltar que o município de Angra dos Reis tem um número de habitantes quatro vezes maior comparado a Mangaratiba e Paraty, o que explica tamanha diferença nos números de atendimentos prestados.



Relacionado ao tempo resposta, mantém-se o índice maior, às ocorrências que a chegada ao local ocorreu em menos de 1 hora, no entanto, tivemos um aumento em ocorrências com tempo superior a 2 horas, justificado pelo também aumento de ocorrências em Mangaratiba e Paraty.

No que diz respeito a causa morte, em junho nos maiores índices aparecem parada cardiorrespiratória, ambas com 43%, num levantamento geral visualizamos que parada cardiorrespiratória.



Entre comorbidades destacamos que as maiores frequências foram a HAS em 78% dos óbitos e DM com 54 %; vale ressaltar a associação de HAS + DM esteve presente em 31% dos casos. Convém enfatizar que nos meses anteriores já se notava a grande índice em casos de HAS associados a outras doenças.

Nos casos atendidos, 93% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária, 7% não eram acompanhados.

No âmbito do relatório circunstanciado 100% dos óbitos foram de causa natural, descartando a necessidade do uso do mesmo.

Não houve perdas e extravios pela equipe no mês de junho.

Concluimos que nesses seis meses de implantação do Serviço, tivemos muitos avanços com relação a estrutura física, do processo de trabalho desde dos protocolos a integração e qualificação da equipe. Poder qualificar os dados de cada mês, poderá contribuir para fomentar políticas públicas e melhorias de demais serviços de saúde. Adicionalmente, para além dos dados acima informados, ressaltamos a importância do serviço humanizado prestado por toda a equipe SRCO, concedendo acolhimento, suporte e viabilizando direitos e apoio aos familiares.

Bibliografia

1- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora SRCO
Amanda Cristina Cabral- Assistente Social do SRCO